

# CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS LAURACEAE VII

IDA DE VATTIMO-GIL  
Pesquisadora do  
Jardim Botânico—RJ

## RESUMO

No presente trabalho damos a público novas localidades de ocorrência para 48 espécies de *Ocotea* Aubl. (Lauraceae), assim como registramos material raro de coleções científicas importantes, principalmente a do Museu Real de História Natural de Estocolmo, por nós estudado.

## INTRODUÇÃO

Com o objetivo de fornecer dados importantes sobre a distribuição geográfica das Lauraceae, sobre a altitude em que ocorrem espécies desta importante família vegetal, seu habitat, meses de sua floração e frutificação, porte, cores das flores etc, apresentamos a relação de espécimens por nós identificados, a seguir. Foi grande o número de exsicatas que estudamos, principalmente das espécies de importância econômica *Ocotea porosa* (Nees) L. Barroso, “imbuia”, e *Ocotea pretiosa* (Nees) Benth. et Hook., “sassafrás brasileiro”. Os dados relacionados trazem subsídios para levantamentos de floras regionais, listas florísticas, estudos de recursos naturais e de renovação de floras extintas.

## MATERIAL E MÉTODO

O material usado para identificação constou de exsicatas dos Herbários do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Barbosa Rodrigues de Santa Catarina, Hatschbach do Paraná e Museu Real de História Natural de Estocolmo (Coleção Regnell), principalmente. A maioria dos espécimens examinados foi coletada pelos botânicos Raulino Reitz e Roberto Klein de Santa Catarina e Gehrt Hatschbach do Paraná. Exemplares raros de Spruce, Widgren, Mosén, Schwacke, Ynes Mexia, L. Damazio e outros também foram pesquisados. Os herbários em que se acham depositadas as exsicatas objeto de estudo são sempre mencionados entre parenteses, usando-se suas abreviações internacionais.

O método de trabalho usado foi o rotineiro para identificação de material seco, fervendo-se as flores para amolecimento e posterior exame ao microscópio estereoscópico, a fim de ser identificado por meio de chaves, sendo usada principalmente a de Carl Mez (Lauraceae Americanae) para o gênero *Ocotea* Aubl.

## RESULTADOS

Como resultado tivemos a constatação de inúmeras localidades de ocorrência desse gênero ainda não registradas para a ciência, além dos novos dados mencionados na Introdução do trabalho. Passamos à relação das espécies e suas localidades:

### OCOTEA AUBL.

- 1 — *Ocotea aciphylla* (Nees et Mart. ex Nees) Mez  
Mez, in Jahrb. Bot. Gart. Berlin V: 243, 1889 (2a. Ed. 1963); Vattimo, in *Rodriguesia* 48: 9, 1979; idem, in *Rodriguesia* 50: 45, 1979.

Sin.: *Oreodaphne aciphylla* Nees et Mart. ex Nees, *Nectandra regnelli* Meissn.

**BRASIL: MINAS GERAIS** – Caldas, no alto dos montes, árvore de 4 pés ou mais, flores brancas, Regnell III 84, outubro 1874 (S – Herb. Regn.); Caldas, Regnell 84; fevereiro 1860 (S – Herb. Regn.); Rio Novo, Araujo s.n., ex Herb. Schwacke 8917 (RB).

**ESPÍRITO SANTO** – Castelo, Forno Grande, 1000-1700 msm, árvore de flores alvas, casca cheirosa, E. Pereira 2113, dezembro 1956 (RB); Córrego do Durão, Linhares, Rio Doce, árvore 10-12 m, flores alvas, mata, J. G. Kuhlmann 414 (RB).

**RIO DE JANEIRO** – Parque Nacional do Itatiaia, km 10 para o planalto, “canela”, W. D. de Barros 911, maio 1942 (RB); Itatiaia, Parque Nacional do Itatiaia, lote do Almirante, 1.100 msm, árvore grande, flores verdes, W. D. de Barros 893, maio 1942 (RB); Parque Nacional do Itatiaia, lote do Almirante, mais ou menos 1100 msm, árvore de mais de 20 m, flor amarelo claro, com perfume, “canela”, W. D. de Barros 39, setembro 1940 (RB); Alto Macaé, Glaziou 18443, ex Herb. Damazio (RB); Parque Nacional do Itatiaia, picadão novo, 1300 msm, árvore, W. D. de Barros 582, fevereiro 1942 (RB); Parque Nacional do Itatiaia, caminho da cascata do Maromba, 1100 msm, árvore grande, W. D. de Barros 484, novembro 1941 (RB); Itatiaia, km 10 para Macieiras, mais ou menos 1360 msm, árvore grande, W. D. de Barros 382, setembro 1941 (RB).

**SÃO PAULO** – Alto da Serra, “canela loura”, N. de Andrade 71, ano 1915 (RB); Alto da Serra, mata da Estação Biológica, Kuhlmann s.n., setembro 1945 (RB).

**SANTA CATARINA** – Mina Velha, Garuva, São Francisco do Sul, mata 10 msm, árvore 15 m, Reitz e Klein 4640, julho 1957 (RB, HBR); Barra do Sul, Araquari, mata 5 msm, árvore 8 m, Reitz 5782, outubro 1953 (RB, HBR); Mata do Hoffmann, Brusque, mata, cima do morro, 50 msm, árvore 20 m, flor branca perfumada, Reitz 3051, outubro 1949, “canela amarela” (RB, HBR); Mata da Azambuja, Brusque, árvore 20 m, 50 msm, “canela amarela”, Klein 16, janeiro 1950 (RB, HBR); Barra do Sul, Araquari, mata 5 msm, árvore 8 m, Reitz 5785, outubro 1953 (RB, HBR); Mata do Hoffmann, Brusque, “canela amarela”, 50 msm, árvore 20 m, Klein 15, outubro 1949 (RB, HBR); Mata da Azambuja, Brusque, “canela amarela”, árvore da mata, 50 msm, Klein 18, outubro 1949 (RB, HBR); Morro da Ressacada, Itajaí, mata 250 msm, “canela amarela”, árvore 17 m, flor branca, Klein 1696, outubro 1955; Morro da Fazenda, Itajaí, “canela amarela”, mata 300 msm, árvore 10 m, flor branca, Klein 798, agosto 1954 (RB, HBR); Morro da Ressacada, Itajaí, mata 350 msm, “canela amarela”, árvore 10 m, fruto verde de 5 cm de comprimento, Klein 1455, julho 1955 (RB, HBR); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, mata, “canela amarela”, 250 msm, árvore 10 m, flor branca, Reitz e Klein 3863, outubro 1956 (RB, HBR); Mata da Companhia Hering, Bom Retiro, Blumenau, “canela amarela”, mata 250 msm, árvore 15 m, Klein 2453, julho 1960 (RB, HBR); Mata da Companhia Hering, “canela amarela”, árvore 10 m, mata 250 msm, flor branca, Klein 8944, agosto 1959 (RB, HBR); mata da Companhia Hering, Bom Retiro, Blumenau, “canela amarela”, mata 250 msm, árvore 15 m, flor branca, Reitz e Klein 9114, setembro 1959 (RB, HBR); Pilões, Palhoça, “canela amarela”, mata 200 msm, árvore 10 m, flor branca, Reitz e Klein 3780, setembro 1956 (RB, HBR); Morro Spitzkopf, Blumenau, “canela amarela”, mata 750 msm, árvore 15 m, flor branca, Reitz e Klein 9135, setembro 1959 (RB, HBR); Mata da Azambuja, Brusque, J. G. Kuhlmann s.n., janeiro 1950 (RB, HBR); Morro da Fazenda, Itajaí, “canela amarela”, mata 50 msm, árvore 15 m, Reitz e Klein 1910, julho 1954 (RB, HBR); Mata do Hoffmann, Brusque, J. G. Kuhlmann s.n., outubro 1949 (RB); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, mata 300 msm, árvore 10 m, Reitz e Klein 1681, março 1945 (RB, HBR).

2 – *Ocotea acutangula* (Miq.) Mez  
Mez, l.c. 330; Vattimo, in *Rodriguésia* 48: 10, 1979.

Sin.: *Nectandra acutangula* Miq., *Oreodaphne acutangula* Miq. ap. Meissn.

**BRASIL: BAHIA** – Loc. n. ind., Blanchet 3961 (tipo, G – D, RB).

3 – *Ocotea acutifolia* (Nees) Mez  
Mez, l.c.: 340; Vattimo, in *Rodriguésia* 48: 10, 1979; id., in *Rodriguésia* 50: 45, 1979.

Sin.: *Oreodaphne acutifolia* Nees.

**BRASIL: SANTA CATARINA** – Município Campo Alegre, Rancho Paulo Walter, próximo à RN, próx. ao Rio Negro e base do Rio Iquerim, 900-1000 msm, L. B. Smith e Klein 8491, dezembro 1956 (RB, HBR); Rio dos Bugres, Caçador, habitat *Sloanietum*, 800 msm, árvore 25 m, flor verde-esbranquiçada, Reitz e Klein 12.838, abril 1962 (RB, HBR).

- 4 – *Ocotea adenotrachelium* (Nees) Mez  
Mez, l.c.: 304; Vattimo, in *Rodriguésia* 48: 11, 1979.

Sin.: *Oreodaphne adenotrachelium* Nees.

BRASIL: AMAZONAS – Município de Humaitá, próximo a Livramento, no Rio Livramento, em terra firme, arbusto 15 pés alto, Krukoff 6966, novembro 1934 (S); Rio Madeira, Varadouro do Morcego, árvore pequena, flor alva, J. G. Kuhlmann (309) e (280), agosto 1923 (RB); Manaus, mata da margem, alto do Igarapé da Cachoeira, árvore pequena, flor branca, A. Ducke s.n., julho 1936 (RB); Município de Humaitá, no platô entre Rio Livramento e o Rio Ipixuna, Krukoff 7202, novembro 1934 (RB).

- 5 – *Ocotea boissieriana* (Meissn.) Mez  
Mez, l.c.: 353 (2a. ed. 1963).

Sin.: *Oreodaphne boissieriana* Meissn.

BRASIL: PARÁ – Óbidos, em mata não inundada, arbúscula com ramos subscandentes, flores alvas, A. Ducke 19948, dezembro 1926 (S); Serra da Boa Vista, Óbidos, árvore pequena, A. Ducke s.n., dezembro 1913 (RB); Óbidos, mata, capoeira atrás da cidade, terra firme, arbusto, flor brancocenta, A. Ducke s.n., dezembro 1926 (RB); Oriximimá, baixo Trombetas, pequena árvore, flor branca, A. Ducke s.n., novembro 1907 (RB).

AMAZONAS – Próximo a Barra do Rio Negro, província do Rio Negro, Spruce 1853, outubro 1851 (RB); Parintins, mata não inundada, na direção de Campo Grande, arbúscula com ramos flageliformes, A. Ducke 126, janeiro 1936 (S); Parintins, mata secundária não inundável, arbúscula de ramos semiscandentes, flores alvídas, A. Ducke 108, dezembro 1935 (S); Manaus, Cachoeira do Turumã, pequena árvore, flores alvas, E. Pereira 3471, novembro 1957 (RB); Manaus, Cachoeira de Teiú, ex Herb. Schwacke 3533, junho 1882 (RB).

- 6 – *Ocotea brachybotrya* (Meissn.) Mez  
Mez, l.c.: 332 (2a. ed. 1963).

Sin.: *Oreodaphne brachybotrya* Meissn., *Oreodaphne bahiensis* Meissn.

BRASIL: SÃO PAULO – Cidade de São Paulo, nativa no Jardim Botânico, árvore pequena da mata, flores amareladas, O. Handro 822, dezembro 1958 (RB); ibidem, nativa no Jardim Botânico, árvore pequena na mata, 2-4 m alta, tronco fino, flores alvo-amareladas, O. Handro 423, dezembro 1954 (RB); Morro das Pedras, Município de Iguape, arbusto, A. Brade 787, ano 1917 (RB); Bosque do Museu Paulista, árvore pequena, J. G. Kuhlmann s.n., dezembro 1933 (RB).

RIO DE JANEIRO – Município de Barra Mansa, Fazenda do Paraíso, pequeno arbusto 2,50-3,00 m mais ou menos, flores creme, abundante no local, A. P. Duarte 5836, dezembro 1960 (RB); Parque Nacional do Itatiaia, Lote 30, 800 msm, árvore pequena, flor branca, W. D. de Barros 464, novembro 1941 (RB); Parque Nacional do Itatiaia, Lote 30, mais ou menos 700 msm, margem do Rio Campo Belo, flor masculina, arbusto ou árvore pequena, flor branca, W. D. de Barros 455, novembro 1941 (RB); Parque Nacional do Itatiaia, Lote 30, mais ou menos 760 msm, arbusto flores brancas, W. D. de Barros 462, novembro 1942 (RB); Parque Nacional do Itatiaia, Vale do Taquaral, 820 msm, próximo à passagem para o Lago Azul, W. D. de Barros 496, novembro 1941 (RB); Parque Nacional do Itatiaia, Lote 30, 980 msm, árvore ainda de pequeno porte, W. D. de Barros 608, fevereiro 1942 (RB).

ESPÍRITO SANTO – Norte, Serra de Cima, Município Nova Venécia, planta de formação primária, pequena frequência, A. P. Duarte 4033, novembro 1953 (RB); Norte, Serra de Cima, Município Nova Venécia, planta do sub-bosque com pequenas flores cremes, frequência regular, A. P. Duarte 3698, novembro 1953 (RB).

MINAS GERAIS – Rio Novo, Araujo s.n., ex Herb. Schwacke 6683 (RB).

- 7 – *Ocotea bracteosa* (Meissn.) Mez  
Mez, l.c.: 356 (2a. ed. 1963).

Sin.: *Oreodaphne bracteosa* Meissn.

**BRASIL: MINAS GERAIS – Serra de Ibiapaba, Glaziou 11452, fevereiro 1881 (RB).**

**8 – *Ocotea caesia* Mez**  
Mez, l.c.: 287 (2a. ed. 1963).

Sin.: *Persea cordata* Meissn.

**BRASIL: MINAS GERAIS – Conceição do Serro, Sena s.n., ex Herb. Schwacke 9393 (RB).**

**9 – *Ocotea caracasana* (Nees) Mez**  
Mez, l.c.: 292 (2a. ed. 1963).

Sin.: *Oreodaphne caracasana* Nees, *Hufelandia caracasana* Kl. et Karst. ap. Nees.

**GUIANA INGLESA: Mathews Ridge, Barima River, Northwest Territory, árvore alta, flores branco-creme, Maguire e Cowan 39320, janeiro 1955 (RB).**

**10 – *Ocotea catharinensis* Mez**  
Mez, Bot. Jahrb. 30 (67): 19, 1901.

**BRASIL: SÃO PAULO – Paranapiacaba, mata da Estação Biológica, M. Kuhlmann 3165, maio 1946 (RB).**

**PARANÁ – Pessegueiro, Rio Branco do Sul, mata 1100 msm, árvore de 20 m, fruto maduro roxo-escuro, dominante na mata, Klein 2483, agosto 1961 (RB); Município de Campina Grande do Sul, Rio Taquari, Hatschbach 3643, árvore de 6 m, flor verde-amarelada, de mata higrofila, dezembro 1956 (RB); Município de Campina Grande do Sul, Jaguatirica, novembro 1960, árvore da mata, Hatschbach 7426, novembro 1960 (RB, HH).**

**SANTA CATARINA – Azambuja, Brusque, mata 100 msm, árvore 10 m, Klein 2666, outubro 1961 (RB, HBR); Pilões, Palhoça, mata 350 msm, arbusto 3 m, flor esverdeada, Reitz e Klein 3553, agosto 1956 (RB, HBR); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, mata 700 msm, arvoreta 6 m, flor verde, Klein 2124, dezembro 1956 (RB, HBR); Matador, Rio do Sul, mata 350 msm, árvore 10 m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 7350, outubro 1958 (RB, HBR); Horto Florestal do Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, mata 700 msm, arvoreta 4 m, fruto imaturo verde, Klein 2106, junto 1956 (RB, HBR); Campo dos Padres, Bom Retiro, mata 1900 msm, árvore 5 m, Reitz 2696, dezembro 1948, “canela toíça” (RB, HBR); Brusque, “canela bicho”, Reitz 4019, maio 1951 (RB, HBR); Sabiá, Vidal Ramos, mata 750 msm, árvore 15 m, Reitz e Klein 6582, março 1958, “canela preta” (RB, HBR); Sabiá, Vidal Ramos, “canela bicho”, mata 750 msm, árvore 18 m, Reitz e Klein 6585, março 1958 (RB, HBR); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, mata 400 msm, árvore 20 m, Klein 1943, março 1956 (RB, HBR); Braço Joaquim, Luis Alves, Itajaí, “canela preta”, mata 350 msm, árvore 20 m, Reitz e Klein 3152, abril 1956 (RB, HBR); Pilões, Palhoça, mata 300 msm, flor esverdeada, Reitz e Klein 3618, setembro 1956 (RB, HBR); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, “canela amarela”, mata 600 msm, árvore 20 m, flor verde, Klein 1953, maio 1956 (RB, HBR); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, “canela preta”, mata 500 msm, árvore 25 m, flor esverdeada, Reitz e Klein 3593, agosto 1956 (RB, HBR); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, mata 250 msm, arvoreta 6 m, flor verde-amarelada, Klein 2080, junho 1956 (RB, HBR); Pirão Frio, Sombrio, mata 10 msm, árvore 10 m, flor branca, Reitz e Klein 9654, maio 1960 (RB, HBR); Represa do Rio Cedro, Timbó, mata 650 msm, árvore 10 m, flor esverdeada, Reitz e Klein 3515, julho 1956 (RB, HBR); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, mata 400 msm, árvore 15 m, flor verde, Klein 1919, março 1956 (RB, HBR); Alto Matador, Rio do Sul, mata, “canela preta”, 600 msm, árvore 20 m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 7109, setembro 1958 (RB, HBR); Vargem Grande, Lauro Mueller, mata 350 msm, árvore 20 m, flor esverdeada, Reitz e Klein 6748, julho 1958, “canela preta” (RB, HBR); Rio do Sul, mata 400 msm, “canela preta”, árvore 25 m, Reitz e Klein 8595, março 1959 (RB, HBR); Matador, Rio do Sul, mata 350 msm, arvoreta 8 m, flor branca, Reitz e Klein 8884, junho 1959 (RB, HBR); Vargem Grande, Lauro Mueller, mata 350 msm, árvore 15 m, flor branca, Reitz e Klein 8854, junho 1957 (RB, HBR); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, mata 450 msm, árvore 20 m, flor verde esbranquiçada, Reitz e Klein 3074, abril 1956 (RB, HBR); Serra do Matador, Rio do Sul, “canela preta”, 700 msm, árvore 20 m, Reitz e Klein 6823, agosto 1958 (RB, HBR); Sabiá, Ribeirão do Ouro, Brusque, mata virgem 500 msm, árvore 20 m, Reitz e Klein 1857, maio 1954 (RB, HBR); Alto Matador, Rio do Sul, mata 700 msm, árvore 10 m, Reitz e Klein 7134, setembro 1958 (RB, HBR); Cunhas, Itajaí, mata 15 msm, árvore 15 m, Klein 848, novembro 1954 (RB, HBR); Mata da Companhia Hering, Blume-**

nau, "canela preta", mata 250 msm, árvore 30 m, Reitz e Klein 8943, agosto 1959 (RB, HBR); Mata do Maluche, Brusque, 50 msm, árvore 25 m, "canela preta", Klein 11, janeiro 1952 (RB, HBR); Sabiá, Vidal Ramos, "canela preta", mata 600 msm, árvore 15 m, Reitz e Klein 4503, julho 1957 (RB, HBR); Braço Joaquim, Luis Alves, Itajaí, "canela preta", mata 400 msm, árvore 20 m, Reitz e Klein 2727, fevereiro 1956 (RB, HBR); Ribeirão do Ouro, Brusque, "canela preta", mata 600 msm, árvore 25 m, Klein 19, novembro 1950 (RB, HBR); Mata do Maluche, Brusque, "canela broto", árvore 20 m, Klein 12, janeiro 1951 (RB, HBR); Mata do Hoffmann, Brusque, "canela bicho", 50 msm, mata, árvore 25 m, Klein 17, maio 1951 (RB, HBR); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, mata 350 msm, árvore 25 m, Reitz e Klein 2621, fevereiro 1956 (RB, HBR); Morro Spitzkopf, Blumenau, mata 800 msm, árvore 15 m, "canela preta", Reitz e Klein 8985, agosto 1959 (RB, HBR); Morro Spitzkopf, Blumenau, mata 650 msm, árvore 20 m, flor verde, Klein 2421, março 1960 (RB, HBR).

11 – *Ocotea caudata* (Nees) Mez  
Mez, l.c.: 378 (2a. ed. 1963).

Sin.: *Oreodaphne caudata* Nees, *Licaria guyanensis* Aubl.

BRASIL: PARÁ – Óbidos, várzea do Amazonas, A. Ducke s.n., agosto 1902 (RB).

12 – *Ocotea cordata* (Meissn.) Mez  
Mez, l.c.: 313 (2a. ed. 1963).

Sin.: *Mespilodaphne cordata* Meissn., *Oreodaphne rigens* var. *rotundifolia* Nees, *Mespilodaphne tristis* var. *ovalifolia* Meissn., *Tetranthera racemosa* Sprg. ap. Nees.

BRASIL: MINAS GERAIS – Nas rochas, próximo a Diamantina, subarbusto rígido, cúpula vermelha, baga verde, ex Herb. Schwacke 7907, abril 1892 (RB); Serra de Capanema, pequeno arbusto, flores alvas, ex Herb. Schwacke 9273, março 1813 (RB).

SÃO PAULO – Itirapina, F. Toledo Jr. 558, abril 1913 (RB).

13 – *Ocotea corymbosa* (Meissn.) Mez  
Mez, l.c.: 321 (2a. ed. 1963).

Sin.: *Mespilodaphne corymbosa* Meissn., *M. organensis* var. *lanceolata* Meissn., *M. gardneri* var. *kunthiana* Meissn.

BRASIL: SANTA CATARINA – Pinhal da Companhia, Lauro Mueller–Urussanga, árvore 15 m, 300 msm, flor amarelada-esverdeada, Reitz e Klein 8713, março 1959 (RB, HBR); Pinhal da Companhia, Lauro Mueller–Urussanga, 300 msm, árvore 20 m, flor esbranquiçada, Reitz e Klein 8721, março 1959 (RB, HBR); Vargem Grande, Lauro Mueller, capoeira, 350 msm, arbusto 3 m alto, flor branca, Reitz e Klein 8701, março 1959 (RB, HBR); Pinhal da Companhia, Lauro Mueller–Urussanga, 300 msm, árvore 15 m, Reitz e Klein 7207, setembro 1958 (RB, HBR); Morro Spitzkopf, Blumenau, mata 850 msm, arvoreta 6 m, flor verde, Klein 2372, dezembro 1959 (RB).

SÃO PAULO – Horto da Companhia Paulista, 313, F. C. Hoehne, janeiro 1930 (RB); Serra da Mantiqueira, Monteiro Lobato, árvore de 8 a 10 m, M. Kuhlmann 2907, novembro 1953 (RB); Cidade de São Paulo, Jardim Botânico, F. C. Hoehne 21626, dezembro 1931 (RB); margens do Rio Pardo, Barreto, árvore de floração em novembro, 1919 (RB).

MINAS GERAIS – Fazenda Santa Terezinha, árvore alta, não muito grossa, na mata, o cerne quando cortado exala mau cheiro, flores amarelas numerosas, tronco erecto e esbranquiçado, A. Macedo 623, dezembro 1944 (RB); Serra do Sacramento, Ouro Preto, L. Damazio s.n., arbusto, corola alva (RB); Município de Pedro Leopoldo, árvore em solo calcáreo, com mais ou menos 6-8 m, A. P. Duarte 11225, novembro 1968 (RB); Mun. Pedro Leopoldo para Matosinho, árvore de remanescente secundário, A. P. Duarte 11063, agosto 1968 (RB); Serra do Cipó, pequena árvore, A. P. Duarte 11258, dezembro 1968 (RB); Pedro Leopoldo, árvore 6-8m, remanescente, A. P. Duarte 11226, novembro 1968 (RB); Hermílio Alves, Município de Carandaí, árvore porte médio, remanescente, A. P. Duarte 11277, dezembro 1968 (RB); Carmo do Cujuru, árvore de 8 m mais ou menos, em remanescente de mata, A. P. Duarte 11272, novembro 1968 (RB).

PARAGUAI – Planície e declives da Serra de Amambai, T. Rojas s.n., 1907-08 (RB).

14 – *Ocotea costulata* (Nees) Mez  
Mez, L.c.: 244 (2a. ed. 1963).

Sin.: *Oreodaphne costulata* Nees, *Oreodaphne neesiana* Meissn.

BRASIL: AMAZONAS – Manaus, Estrada do Aleixo, km 5, “louro cânfora”, mata de terra firme arenosa, úmida, árvore média, flor branca, A. Ducke s.n., outubro 1952 (RB).

PARÁ – Breves, “pau rosa”, mata de terra firme, árvore bastante grande, flor esbranquiçada, A. Ducke s.n., novembro 1922 (RB); Cachoeira Porteira, Rio Trombetas, mata de terra firme, “pau rosa”, árvore bastante grande, A. Ducke s.n., janeiro 1927 (RB); Juruti Velho, “louro cânfora”, cabeceira do Igarapé Açu, mata de margem de igapó, árvore bastante grande, flor brancacenta, casca vermelha, Ducke s.n., dezembro 1926 (RB).

15 – *Ocotea cujumari* Mart.  
Mart., in Buchn. Pepert. 35: 178, 1830.

Sin.: *Aydendron cujumari* Nees, *Oreodaphne macrothyrsus* Meissn., *Oreodaphne floribunda* Benth.

BRASIL: AMAZONAS – Próximo a Barra do Rio Negro, Spruce (4), dez.-março 1850-51 (RB); próximo a Barra do Rio Negro, ex Herb. Damazio (RB); Terra Preta, Rio Negro, árvore de 5-7 m, flor alvacentas, margens do rio, terra firme, J. G. Kuhlmann (1042), dezembro 1923 (RB).

16 – *Ocotea cymbarum* H.B.K.  
H.B.K., Nov. Gen. Sp. Pl. 2: 166, 1817; Bernardi, in Candollea 22 (1): 100-101, 1967; Vattimo, in Rodr., 1979.

Sin.: *Nectandra cymbarum* H.B.K., *N. cinnamomoides* (H.B.K.) Nees, *N. barcellensis* Meissn., *N. caparrapi* Sand.-Groot ex Nates, *N. oleifera* Pos.-Arango ex Nates, *N. elaiophora* Barb. Rodr., *Laurus cinnamomoides* H.B.K., *L. coruscans* (Bonpl.) Willd., *Acroclidium cinnamomoides* (H.B.K.) Kosterm.

BRASIL: AMAZONAS – Paraná do Limão, baixo R. Negro, “inamuí”, A. Ducke s.n., 1933 (RB); Cucui (ant. Cucuhy), mata inundável do rio, árvore grande, setembro 1935, A. Ducke s.n. (RB); Manaus, igapó no Paraná do Careiro, árvore grande, flor bem branca, “louro inamuí”, A. Ducke s.n., 1927 (RB).

17 – *Ocotea daphnifolia* (Meissn.) Mez  
Mez, L.c.: 307 (2a. ed. 1963).

Sin.: *Oreodaphne rariflora* Meissn.

BRASIL: RIO DE JANEIRO – Parque Nacional do Itatiaia, Lote 30, próximo à residência na beira do rio, Campo Belo, 690 msm, árvore de mais ou menos 8 m, flores brancas com cálice vermelho, W. D. de Barros 457, novembro 1941 (RB); Itatiaia, Lote 17, Altamiro e Walter 67, outubro 1945 (RB); matas da Vista Chinesa, km 8, arbusto, flores alvas, E. Pereira 43, janeiro 1942 (RB); Vista Chinesa, Gávea, face inferior da folha amarelada, A. Ducke e M. Bandeira s.n., janeiro 1929 (RB); Sumaré, Torre da TV Tupi, pequena árvore de flores cremes, frutífera, A. P. Duarte 4834, junho 1959 (RB).

18 – *Ocotea densiflora* (Meissn.) Mez  
Mez, L.c.: 301 (2a. ed. 1963).

Sin.: *Persea densiflora* Meissn.

BRASIL: GOIÁS – Cristalina, BR-7, km 620, arbusto 1-2 m, flor creme, E. Pereira 7342, março 1963 (RB).

MINAS GERAIS – Fazenda da Prata, Colônia, 750 msm, árvore de forma belíssima, copa amplíssima e muito frondosa, isolada no meio do pasto, A. P. Duarte 3007, agosto 1950 (RB).

19 – *Ocotea diospyrifolia* (Meissn.) Mez  
Mez, L.c.: 374.

Sin.: *Oreodaphne diospyrifolia* Meissn., *Oreodaphne suaveolens* Meissn.

BRASIL: MINAS GERAIS – Caldas, Regnell III 77, ano 1842 (S-Herb. Regn.); Loc. n. ind., Regnell III 77d (S-Herb. Regn.); Caldas, Regnell III 77, novembro 1845 (S-Herb. Regn.); Caldas, Regnell III 77, janeiro 1867 (S-Herb. Regn.).

Obs.: O exemplar Regnell III 77 apresenta, de fato, nas etiquetas de várias exsiccatas, datas diferentes.

SÃO PAULO – Entre São João da Boa Vista e Mogiguaçu, Mosén 1596, março 1874 (S); cidade de São Paulo, Jardim Botânico, arbusto do Viveiro 174, F. C. Hoehne s.n., dezembro 1931 (RB); cidade de São Paulo, nativa no Jardim Botânico, M. Kuhlmann 3222, março 1946 (RB).

PARANÁ – São Mateus, “canela amarela”, árvore elevada na mata, Gurgel s.n., março 1929 (RB).

SANTA CATARINA – Caxambu, Tupitinga, Campos Novos, habitat mata branca, 700 msm, árvore 15 m, Reitz e Klein 14656, abril 1963 (RB, HBR); Serra do Espigão, Papanduva, mata 1000 msm, árvore 20 m, Klein 3972, dezembro 1962 (RB, HBR); Lajeadozinho, Papanduva, pinhal, 750 msm, árvore 15 m, Klein 3962, dezembro 1962 (RB, HBR); Lajeadozinho, Papanduva, pinhal, 750 msm, árvore 20 m, Klein 3965, dezembro 1962 (RB, HBR); Porto União, imbuial, 800 msm, arvoreta 8 m, Klein 3642, dezembro 1962 (RB, HBR); Coqueiro, Itapiranga, mata 300 msm, árvore 20 m, fruto maduro roxo escuro, Klein 5178, março 1964 (RB, HBR); Município Dionísio Cerqueira, pinheiral próximo a Dionísio Cerqueira, 800-850 msm, L. B. Smith e Klein 11686, fevereiro 1957 (RB); Município Xanxerê, pinheiral, 3-4 km sul de Abelardo Luz, 500-600 msm, L. B. Smith e Klein 11506, fevereiro 1957 (RB); Descanso, Belmonte, A. Castellanos 24846, março 1964 (HB).

PARAGUAI – Loc. n. ind., E. Hassler 7957 (S).

20 – *Ocotea elegans* Mez  
Mez, l.c.: 253.

BRASIL: SÃO PAULO – Santos, Mosén 3792 (S).

RIO DE JANEIRO – Aldeia São Pedro, pequena árvore, flores alvas, Schwacke e Glaziou leg., ex Herb. Schwacke 3168, setembro 1881 (RB).

21 – *Ocotea fasciculata* (Nees) Mez  
Mez, l.c.: 248.

Sin.: *Oreodaphne fasciculata* Nees, *Mespilodaphne fasciculata* Meissn., *Oreodaphne schomburgkiana* var. *sparsiflora* Nees, *Ocotea firmula* Mart. ap. Meissn., *Aydendron firmulum* Nees e.p.

BRASIL: PARÁ – Santarém, Alter do Chão, arbusto, flor branca, março 1909, A. Ducke 10316 (RB).

BAHIA – Entre Ajuda e Porto Seguro, árvore de porte médio de 8 a 10 m mais ou menos, em solo arenoso da restinga, A. P. Duarte 6853, junho 1962 (RB).

22 – *Ocotea floribunda* (Sw.) Mez  
Mez, l.c.: 325.

Sin.: *Laurus floribunda* Sw., *Laurus cerifera* Vahl, *Nectandra floribunda* Nees, *Strychnodaphne floribunda* Gris., *Laurus retroflexa* Poir., *Persea retroflexa* Sprg., *Oreodaphne retroflexa* Nees, *Oreodaphne willdenoviana* Nees, *Oreodaphne domingensis* Nees, *Laurus salicifolia* Trev. ap. Nees, *Laurus exaltata* Rud. ap. Meissn., *Ocotea botryophylla* Kl. et Karst., *Aydendron bracteatum* Gris. (nec Nees), *Oreodaphne lindeniana* Rich. in Sagra (fide Gris.).

SÃO DOMINGOS: Loc. n. ind., “laurel blanco”, Turckheim 2820, janeiro 1910 (S).

JAMAICA: Loc. n. ind., Schwartz s.n. (S).

CUBA: Prov. Oriente, Bayate, no Morro Socorrón, E. L. Ekman s.n., outubro 1915 (S-Herb. Regn. III 6458); Prov. Oriente, Papayo, do caminho Sevilla, Vale do Rio Papayo, E. L. Ekman s.n.,

junho 1918 (S-Herb. III 9287); Prov. Oriente, Sierra de Nipe, Rio Piloto, "caravara", "patabaa", L. Ekman s.n., outubro 1919 (S-Herb. Regn. III 9766); Prov. Oriente, Sierra de Nipe, Loma de Estrella, "curavara", E. L. Ekman s.n., junho 1915 (S-Herb. Regn. III 6137); Prov. Oriente, Sierra de Nipe, Rio Piloto, E. L. Ekman s.n., janeiro 1916 (S-Herb. Regn. III 6729); Prov. Pinar del Rio, Sierra de los Organos, Grupo del Rosario, Pinar de Lechuga, E. L. Ekman 12961, junho 1921 (S).

23 – *Ocotea florulenta* (Meissn.) Mez  
Mez l.c.: 309.

Sin.: *Oreodaphne florulenta* Meissn., *Oreodaphne japurensis* Meissn., *Gymnobalanus sprucei* Meissn.

BRASIL: PARÁ – Próximo a Santarém, Spruce (*Ocotea* 1) abril 1850 (RB).

24 – *Ocotea glauca* (Nees) Mez  
Mez, l.c.: 362.

Sin.: *Oreodaphne glauca* Nees, *Mespilodaphne glauca* Meissn., *Myginda brasiliensis* Sprg., *Rhamnus integrifolia* Sprg. ap. Nees, *Rhamnus coriacea* Sprg. ap. Nees.

BRASIL: RIO DE JANEIRO – Cidade do Rio de Janeiro, restinga da Tijuca, arbusto de 2,5 m, solo arenoso da restinga, frutífero, O. Machado s.n., outubro 1950 (RB); ibidem, restinga da Barra da Tijuca, arbusto de flores alvas, E. Pereira 550, fevereiro 1947 (RB).

25 – *Ocotea glaucina* (Meissn.) Mez  
Mez l.c.: 340.

Sin.: *Oreodaphne glaucina* Meissn.

BRASIL: BAHIA – Próximo a Igreja Velha, Blanchet 3349 (RB).

RIO DE JANEIRO – Cidade do Rio de Janeiro, Excelsior, Tijuca, árvore 5-8 m, mata flor ao feneceer rosa, J. G. Kuhlmann s.n., fevereiro 1930 (RB); ibidem, Pico do Papagaio, árvore regular, Lourenço s.n., março 1932 (RB); Sumaré, Torre da TV Tupi, árvore de porte regular, 8-10 m mais ou menos, frutífera, A. P. Duarte 4827, junho 1959 (RB); Morro Queimados, árvore porte médio em solo mais ou menos pedregoso, 650-700 msm, A. P. Duarte 4110, março 1952 (RB).

26 – *Ocotea glaziovii* Mez  
Mez l.c.: 281.

BRASIL: RIO DE JANEIRO – Cidade do Rio de Janeiro, Glaziou 12134 (S-Herb. Warming, tipo).

27 – *Ocotea glomerata* (Nees) Mez  
Mez l.c.: 294.

Sin.: *Oreodaphne glomerata* Nees, *Oreodaphne moritziana* Nees, *Ocotea caracasana* Kl. ap. Nees (e.p.), *Gymnobalanus fendleri* Meissn.

BRASIL: PERNAMBUCO – Alto da Serra do Ararubá, mais ou menos 1000 msm, flores alvas, árvore com mais ou menos 8 m, Gomes 1250, Mattos e Travassos, fevereiro 1962 (RB); Usina Água Branca, "louro cagão", capoeira, C. G. Leal e Octavio Alves da Silva 219, julho 1950 (RB).

CEARÁ – Serra de Baturité, sítio vizinho ao da Caridade, árvore, J. Eugenio (S.J.) 1292, dezembro 1939 (RB); Horto Florestal de Ubajara, "louro de folha larga", Francisco Aires do Nascimento 27, junho 1942 (RB).

AMAPÁ – Rio Amapari, Serra do Navio, árvore de 20 m, ocasional na pluviosilva, R. S. Cowan e B. Maguire s.n., novembro 1954 (RB).

28 – *Ocotea guyanensis* Aubl.  
Aubl., Guyan. II: 781, 1775; Mez, l.c. 296.

Sin.: *Oreodaphne guyanensis* Nees, *Ocotea sericea* H.B.K., *Oreodaphne sericea* Nees, Nec-



**tandra bijuga** Rottb. ap. Rol, **Laurus ocotea** Rich., **Laurus surinamensis** Sw., **Persea argentea** Sprg.

BRASIL: AMAZONAS – Próximo a São Gabriel da Cachoeira, Rio Negro, Spruce 1853, janeiro-agosto 1852 (S); Município de Humaitá, em platô entre o Rio Livramento e o Rio Ipixuna, árvore de 30 pés, em campinarana, Krukoff 7102, novembro 1934 (S); Barra do Rio Negro, Spruce s.n., outubro 1851 (RB); Manaus, Vila Municipal, terra firme, árvore pequena, flor verde-amarelada, “louro tamanqueiro”, (RB).

PARÁ – Breves, R. Jaburu, margem, mata, árvore média, flor brancacenta, dezembro 1922 (RB); Faro, A. Ducke s.n., agosto 1907 (RB); São Caetano d’Odivelas (ant. Odivellas), P. Le Cointe s.n., “tamanco”, madeira boa (RB); Belém, J. Huber s.n., abril 1901 (RB); Estrada de Ferro Bragança, Caraparu, perto da Santa Isabel, “louro tamanqueiro”, dezembro 1908 (RB).

AMAPÁ – Loc. n. ind., Miranda Bastos 2161, ano 1956 (RB).

29 – **Ocotea hypoglauca** (Nees) Mez  
Mez l.c.: 285.

Sin.: **Persea hypoglauca** Nees, **Persea scrobiculata** Meissn.

BRASIL: MINAS GERAIS – Morro dos Caiamboras, na mata do monte, setembro 1896, ex Herb. Schwacke 12547 (RB); Itacolumi, arbusto rígido, flor amarelo pálido, ex Herb. Schwacke 7463, novembro 1891 (RB).

30 – **Ocotea insignis** Mez  
Mez l.c.: 265.

BRASIL: RIO DE JANEIRO – Cidade do Rio de Janeiro, Glaziou 11469, novembro 1879 (S-Herb. Regn.); cidade do Rio de Janeiro, Corcovado, árvore 10-15 m, D. Constantino e Pedro Occhioni s.n., setembro 1921 (RB).

31 – **Ocotea lanata** (Nees) Mez  
Mez l.c.: 254.

Sin.: **Oreodaphne lanata** Nees, **Mespilodaphne lanata** Meissn., **Ceramocarpium lanatum** Nees ap. Meissn.

BRASIL: SÃO PAULO – Cidade de São Paulo, Jardim Botânico, planta viva 235, “canaleta lanosa”, F. C. Hoehne s.n., fevereiro 1931 (RB); Santa Isabel, M. Kuhlmann s.n., agosto 1936 (RB); Igaratá, M. Kuhlmann 1959, agosto 1949 (RB); Mogi das Cruzes, Fazenda de Parati, mata, margem do Rio Parati, arvoretta, flor amarelo-esverdeada, D. B. Pickel s.n., abril 1943 (Mus. Florestal O. Vecchi 1840).

RIO DE JANEIRO – Teresópolis, planta 1,50 m alta, vegetando à sombra de floresta densa, março 1918 (RB).

SANTA CATARINA – Azambuja, Brusque, mata 80 msm, arbusto 3 m, Reitz e Klein 934, agosto 1953 (RB, HBR); pinhal da Companhia Lauro Mueller – Urussanga, 300 msm, arvoretta 4 m, flor branca, Reitz e Klein 4099, janeiro 1959 (RB, HBR).

32 – **Ocotea lanceolata** (Nees) Nees  
Nees, Syst.: 474, 1836; Mez l.c.: 335.

Sin.: **Strychnodaphne lanceolata** Nees, **Oreodaphne thymelaoides** Nees, **Ocotea daphnoides** Mart. ap. Nees, **Oreodaphne nitidula** var. alpha Nees, **Oreodaphne glaberrima** Meissn.

BRASIL: MINAS GERAIS – Caldas, Widgren 397, ano 1845 (S-Herb. Regn.); Caldas, Mosén 996, novembro 1873 (S-Herb. Regn.); Caldas, Regnell I 397 (**Oreodaphne glaberrima**), ano 1845 (S-Herb. Regn.); loc. n. ind., Regnell I 397 bis, ano 1845 (**Oreodaphne glaberrima** var. **angustifolia**) (S-Herb. Regn.); Loc. n. ind., Widgren s.n., ano 1845 (S); Serra do Cipó, Palacinho, km 131, árvore de porte pequeno, formação ciliar, A. P. Duarte 6471, março 1962 (RB); Caraça, nas margens do Rio Caraça, 1300 msm, pequena árvore de flores verde-esbranquiçadas, anteras vermelhas, E. Pereira 2615 e Pabst 3451, março 1957 (RB); Diamantina, flores esverdeadas, E. Pereira 1500, maio 1955 (RB); Diamantina, Água Limpa, arbusto de flores alvas, E. Pereira 1415, maio 1956 (RB);

Rio Novo, Araujo s.n., ex Herb. Schwacke 7042 (RB); Serra do Cipó, km 131, 1100 msm, pequena árvore de formações ciliares, bastante freqüente, A. P. Duarte 2490, abril 1950 (RB); Município de Santa Luzia, Serra do Cipó, km 134, árvore 4 m, flor alva, Mello Barreto 1289, abril 1935 (RB); S. S. Paraíso, Fazenda Fortaleza, Rio Palmira, pequena árvore, flor alvescente, A. C. Brade 17701 e Altamiro, abril 1945 (RB); Serra dos Cristais, próximo a Diamantina, na margem de riachos, arbusto pequeno, flor branca, ex Herb. Schwacke 7904, abril 1892 (RB); Biribiri (ant. Biribiry), arbusto de flor verde, ex Herb. Schwacke 7919, março 1892 (RB); Diamantina, arbusto de flores verde-esbranquiçadas, E. Pereira 2790 e Pabst 3626, abril 1957 (RB); Serra do Lenheiro, 1300 msm, árvore de flores esverdeadas, E. Pereira 3144 e Pabst 3979, abril 1957 (RB); perto de Uberaba, na restinga, arbusto, E. Ule 168, junho 1892 (RB); Diamantina, pequeno arbusto, flores alvas, E. Pereira 1756, junho 1955 (RB); Serra dos Cristais, próximo a Diamantina, na margem dos regatos, pequeno arbusto, corola alvescente, abril 1892 (RB).

SÃO PAULO – Cotia, D. Constantino 163, abril 1941, flor fem. (RB).

PARANÁ – Município de Tibagi, Fazenda Monte Alegre, Harmonia, pequena árvore 4 m, da borda da mata da Araucária, flor creme-esverdeada, Hatschbach 3060, março 1953 (RB); Município de Arapoti, Rio das Cinzas, Barra do Perdizes, arvoreta das margens do rio, zona de cerrado, Hatschbach 7207, novembro 1960 (RB); Santa Felicidade, Curitiba, árvore pequena, Gurgel s.n., fevereiro 1929 (RB); Jaguariaiva, 740 msm, P. Dusén 14913, maio 1914 (S); Jaguariaiva, P. Dusén 9714, abril 1910 (S); Jaguariaiva, P. Dusén 10436, outubro 1910 (S).

SANTA CATARINA – Alto Matador, Rio do Sul, pinhal, 800 msm, árvore 15 m, flor verde-amarelada, Reitz e Klein 7261, outubro 1958 (RB, HBR).

PARAGUAI – Serra de Amambay, T. Rojas 10476 (S-Pl. Parag.-Hassler); Ibidem, T. Rojas 10476a (S-Pl. Parag.-Hassler); Caaguazu, Hassler 9375 (S-Pl. Parag.-Hassler).

33 – *Ocotea lancifolia* (Schott in Sprg.) Mez  
Mez l.c.: 289.

Sin.: *Persea lancifolia* Schott in Sprg., *Oreodaphne lancifolia* Nees, *Ocotea subacris* Mart. ap. Nees.

BRASIL: MINAS GERAIS – Serra do Caraça, Glaziou 15375, fevereiro 1884 (RB); Caraça, em pequeno campo xerófito, flores alvas, arbusto, E. Pereira 2629 e Pabst 3465, março 1957 (RB).

34 – *Ocotea langsdorffii* (Meissn.) Mez  
Mez l.c.: 312.

Sin.: *Oreodaphne langsdorffii* Meissn.

BRASIL: MINAS GERAIS – Serra do Cipó, 1060 msm, arbusto de 1-1,5 m, flor alva, E. Pereira 8850, março 1964 (RB).

35 – *Ocotea laxiflora* (Meissn.) Mez  
Mez l.c.: 371.

Sin.: *Mespilodaphne laxiflora* Meissn., *Oreodaphne paraensis* Meissn., *Oreodaphne diospyrifolia* var. *incompacta* Meissn.

BRASIL: PARÁ – Rio Capim, próximo a Carumbé, pequena árvore, flores alvas, ex Herb. Schwacke 3541 (III 134), fevereiro 1882 (RB); Rio Tapajós, I. Goiana (ant. Goyana), praia, arbusto, flores amareladas, E. Snethlage s.n., outubro 1908 (RB).

36 – *Ocotea macropoda* (H.B.K.) Mez  
Mez l.c.: 348.

Sin.: *Persea macropoda* H.B.K., *Oreodaphne velutina* Nees, *Ocotea velutina* Nees ap. Meissn., *Oreodaphne citrosmioides* var. *reticulata* Meissn., *Oreodaphne feniziana* Meissn.

BRASIL: DISTRITO FEDERAL – Brasília, Horto do Guará, árvore 5 m, E. P. Heringer 8455a (RB); Brasília, Horto do Guará, mata, árvore 5 m, E. P. Heringer 8455/649, julho 1961

(RB); Parque Nacional de Brasília, mata, árvore 4 m alta, E. P. Heringer 8928/1122, maio 1962 (RB).

MINAS GERAIS – Serra do Cipó, km 129, pequena árvore 4-6 m mais ou menos, em formação ciliar, A. P. Duarte 11098, agosto 1968 (RB).

37 – *Ocotea martiniana* (Nees) Mez  
Mez l.c.: 344.

Sin.: *Oreodaphne martiniana* Nees, *Oreodaphne hostmanniana* Miq.

GUIANA FRANCESA – Karouany, flor amarelo-esverdeada, Sagot 1049, ano 1857 (S).

38 – *Ocotea microbotrys* (Meissn.) Mez  
Mez l.c.: 341.

Sin.: *Oreodaphne microbotrys* Meissn., *Strychnodaphne salicifolia* Meissn. in Warm.

BRASIL: RIO DE JANEIRO – Loc. n ind., Glaziou 9569 (S-Herb. Regn.).

39 – *Ocotea minarum* (Nees et Mart. ap. Nees) Mez  
Mez l.c.: 306.

Sin.: *Gymnobalanus minarum* Nees, *Aperiphracta minarum* Nees ap. Meissn., *Persea tubigera* Mart. ap. Nees.

BRASIL: DISTRITO FEDERAL – Brasília, mata, árvore 5 m alta, E. P. Heringer 8292/486, agosto 1961 (RB).

40 – *Ocotea nitidula* (Nees et Mart. ex Nees) Mez  
Mez l.c.: 251.

Sin.: *Oreodaphne nitidula* Nees et Mart. ex Nees, *Mespilodaphne nitidula* Meissn., *Oreodaphne lobbii* Meissn.

BRASIL: MINAS GERAIS – Caldas, à margem do rio Ribeirão das Antas, Mosén 1586, dezembro 1873 (S-Herb. Regn.); Loc. n. ind., Widgren xx, ano 1845 (S-Herb. Regn.)

41 – *Ocotea oblonga* (Meissn.) Mez  
Mez l.c.: 367.

Sin.: *Mespilodaphne oblonga* Meissn., *Gymnobalanus organensis* Nees.

GUIANA FRANCESA – Karouany, Sagot 491 (S).

TRINIDAD – Blanchisseuse Road, mata, W. E. Broadway 5528, janeiro 1925 (S).

42 – *Ocotea odorata* (Meissn.) Mez  
Mez l.c.: 255.

Sin.: *Oreodaphne odorata* Meissn.

BRASIL – L. n. ind., próximo a Esperança, Riedel 778 (S).

43 – *Ocotea opifera* Mart.  
Mart., in Buchn. Rep. n. 35: 179, 1830; Mez l.c.: 291.

Sin.: *Oreodaphne opifera* Nees, *Mespilodaphne opifera* Meissn., *Laurus opifera* Mart. ap. Meissn. in Mart.

BRASIL: AMAZONAS – Município de Humaitá, próximo a Livramento, terra firme, “Iouro”, arbusto 12 pés alto, Krukoff 7029, novembro 1934 (S); Município de Humaitá, em platô entre o Rio Livramento e o Rio Ipixuna, arbusto 8 pés alto, flores brancas, em campinarana alta, Krukoff 7144, novembro 1934 (S).

MATO GROSSO – Margem do Rio Juruena, árvore 5 m alta, mata de terra firme, Bento S. Pena s.n., julho 1977 (RB).

44 – *Ocotea pomaderrioides* (Meissn.) Mez  
Mez l.c.: 302.

Sin.: *Oreodaphne pomaderrioides* Meissn.

BRASIL: DISTRITO FEDERAL – Horto do Guará, Brasília, cerrado, árvore 6 m alta, E. P. Heringer 8934/1128, maio 1962 (RB).

45 – *Ocotea porosa* (Nees et Mart.) L. Barroso  
L. Barroso, in *Rodriguésia* 24: 140, 1949.

Sin.: *Oreodaphne porosa* Nees, *Phoebe porosa* (Nees) Mez, *Cinnamomum porosum* (Nees) Kosterm.

BRASIL: PARANÁ – Município de Ponta Grossa, Parque Vila Velha, 890 msm, árvore 8 m, capão, Hatschbach 12115, L. B. Smith e R. Klein, janeiro 1965 (RB); Município Bocaiúva do Sul, São Miguel, Pacas, “imbuia”, árvore, madeira de lei, da mata, Hatschbach 7672, dezembro 1960 (RB, HH); Ponta Grossa, árvore grande, madeira preciosa, “imbuia” ou “embuia”, Paulo Leitão s.n., outubro 1928 (RB); Entre Rios, “imbuia”, árvore grande, madeira preciosa, F. de Assis Iglesias s.n., agosto 1928 (RB); Gal. Carneiro, Rio Lageado, árvore 10 m, mata, G. Hatschbach 13736, J. Lindeman e H. Haas, fevereiro 1966 (RB); São Mateus, “imbuia”, árvore 10-15 m, Gurgel s.n., fevereiro 1929 (RB); Palmira, “imbuia”, árvore da mata, Gurgel s.n., dezembro 1929 (RB); Mallet, “imbuia”, árvore elevada, Gurgel s.n., março 1929 (RB); São Mateus, “imbuia”, árvore elevada, L. Gurgel s.n., novembro 1931 (RB); entre Cantagalo e Palmira, árvore elevada, L. Gurgel s.n., novembro 1931 (RB); Palmira, G. Nascimento e Cecatto 27, março 1942 (RB); São Mateus, “imbuia”, árvore, L. Gurgel s.n., fevereiro 1930 (RB); Município de Rio Negro, Pangaré, “imbuia”, G. Hatschbach 5148, árvore 6 m (jovem), madeira de lei, em mata de *Araucaria-Ilex-Ocotea*, outubro 1958 (RB); Município de Guarapuava, Palmeirinha, árvore de flor creme, da mata, G. Hatschbach 7438 (RB, HH); Estrada Curitiba–Ponta Grossa, km 38, Serra São Luis do Purunã, “imbuia”, pequenas árvores de flores alvas, E. Pereira 6100, outubro 1961 (RB); Tranqueira, Rio Branco, árvore não freqüente, Y. Saito 185, setembro 1964 (RB); Município de Ponta Grossa, Vila Velha, 890-920 msm, L. B. Smith, Klein e Hatschbach 14477, janeiro 1965 (RB, HH); Mun. de Ponta Grossa, Estrada Velha, Rodovia do Café–Itaiacoca, G. Hatschbach 11585, setembro 1964, árvore do capão, flor creme (RB, HH); Município de Guarapuava, Serra da Esperança, 1125 msm, G. Hatschbach 12525, abril 1965 (RB, HH); Município de Palmeira, Col. Witmarsum, árvore 15 m, flor creme, do capão, G. Hatschbach 13040, outubro 1965 (RB, HH); Fazenda da Boiada, Palmeira, capão 1000 msm, arvoreta 6 m, Klein 4610, novembro (RB, HBR).

SANTA CATARINA – Curitibaanos, capão, 950 msm, árvore 10 m, flor esverdeada, Klein 4070, outubro 1963 (RB, HBR); Catanduvas, Joaçaba, 900 msm, imbuia, árvore 20 m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 16364, dezembro 1963 (RB, HBR); Município de Catanduvas, mata, este de Catanduvas, 700-800 msm, L. B. Smith e R. Reitz 12425, outubro 1973 (RB, HBR); Município de Irani, galeria na mata, Campo de Irani, 700-900 msm, L. B. Smith e Klein 13047, novembro 1964 (RB); Matos Costa, pinhal, 1200 msm, árvore 15 m, flor verde, R. Klein 3621, dezembro 1962 (RB, HBR); Lebon Regis, pinhal, 900 msm, árvore 15 m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 11918, janeiro 1962 (RB, HBR); Município de Catanduvas, mata este de Catanduvas, L. B. Smith e R. Klein 12993, julho 1964, 700-800 msm (RB); próximo a Papanduva, BR-2, km 170, árvore florífera de 5 a 30 m, E. Pereira 6224 e Pabst 6051, outubro 1961 (RB); Salto do Rio Canoinhas, Canoinhas, pinhal, 750 msm, árvore 20 m, fruto verde, Reitz e Klein 13546, outubro 1962 (RB, HBR); Porto União, imbuia 800 msm, árvore 15 m, flor esverdeada, Reitz e Klein 13651, outubro 1962 (RB, HBR); Rio do Bugre, Caçador, imbuia 800 msm, árvore 20 m, flor esverdeada, Reitz e Klein 13790, outubro 1962 (RB, HBR); Itaiópolis, pinhal, 750 msm, árvore 15 m, flor verde, R. Klein 3946, dezembro 1962 (RB, HBR); Curitibaanos, orla do capão, 900 msm, arvoreta 6 m, flor esverdeada, Reitz e Klein 16144, setembro 1963 (RB, HBR); Rio do Bugre, Caçador, imbuia 800 msm, árvore 20 m, flor verde, R. Klein 3417, dezembro 1962 (RB, HBR); Fazenda dos Carneiros, Caçador, capão 1100 msm, arvoreta 4 m, flor verde, R. Klein 3462, dezembro 1962 (RB, HBR); Papanduva, residência Fuck, pinhal 750 msm, árvore 20 m, fruto verde, Reitz e Klein 13523, outubro 1962 (RB, HBR); Curitibaanos, pinheiral norte de Santa Cecília, na Estrada de Rodagem Federal, 900-1200 msm, árvore dominante 15 m, L. B. Smith e R. Klein 8378, dezembro 1956 (RB, HBR); Município de Porto União, Rio Timbó, 40 km nordeste de Caçador, 1100-1200 msm, L. B. Smith e R. Reitz 9055, dezembro 1956 (RB, HBR); Cural Falso, Bom Jardim, São

Joaquim, matinha 1500 msm, arvoreta 6 m, flor esverdeada, Reitz e Klein 8392, fevereiro 1959 (RB, HBR); Horto Florestal do Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, mata 700 msm, arvoreta 5 m, fruto imaturo verde, R. Klein 1956, maio 1956 (RB, HBR); ibidem, mata 700 msm, arvoreta 5 m, fruto imaturo verde, R. Klein 2101, junho 1956 (RB, HBR); Morro de Iquererim, Campo Alegre, mata 900 msm, arvoreta 4 m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 6388, fevereiro 1958 (RB, HBR); Bonitinho, próximo à Colonia Vieira, altiplano catarinense, "imbuia", E. A. Machado s.n., fevereiro 1947 (RB).

46 – *Ocotea pretiosa* (Nees et Mart. ex Nees) Benth. et Hook.  
Benth. et Hook., Gen. Pl. 3: 158, 1880; Mez l.c.: 250.

Sin.: *Mespidodaphne pretiosa* Nees et Mart. ex Nees, *Aydedendron suaveolens* Nees, *Mespidodaphne indecora* var. *intermedia* Meissn. in Warm., *Laurus odorifera* Vell.

BRASIL: MINAS GERAIS – Distrito de Rio Branco, Retiro de Antonio Avelino, 750 msm, substrato em mata virgem, árvore 15 m, com copa estreita e folhagem densa, fruto verde, "canela preta", Ynes Mexia 5304, novembro 1930 (S); Loc. n. ind., Widgren s.n., ano 1845 (S-Herb. Regn.); Rio Novo, Araujo s.n., ex Herb. Schwacke 8898 (RB); Ouro Preto, junto a riacho, ex Herb. Damazio 13793, dezembro 1897 (RB); Estação Experimental de Água Limpa, "sassafrás", árvore de grande porte, produz madeira de lei, é muito cheirosa, E. P. Heringer 2625, setembro 1945 (RB); Estação Experimental Coronel Pacheco, árvore de grande porte, E. P. Heringer 2004, setembro 1945 (RB); Subestação Experimental de Pomba, "canela sassafrás", árvore encontrada ao lado da Rodovia Rio Pomba-Piraúba, E. P. Heringer s.n., setembro 1952 (RB); Fazenda do Sr. Bráulio Lours, Piau, setembro 1950, (RB); Passa Quatro, "canela", 900 msm, usada na arborização de ruas, W. D. de Barros 432, outubro 1941 (RB); Itamonte, Fazenda Fonseca, 800 msm, "canela sassafrás", árvore de folhas verdes escuro brilhantes, W. D. de Barros 566, janeiro 1942 (RB); Estação Experimental Coronel Pacheco, árvore de grande porte alta, fornece madeira de lei, casca, folhas e frutos muito perfumados, "canela cheirosa", Vasco Gomes 3, 2004 e 2016, setembro 1955 (RB); Paraíso-polis, "canela sassafrás", J. F. Carvalho 19, agosto 1940 (RB); Subestação Experimental Machado, árvore alta de copa muito fechada e espessa galhosa, de bela conformação, lembra uma esfera, Cob. DBF/ASP, agosto 1957 (RB); Município de Itabira, Alto do Cruzeiro, muito freqüente na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, árvore de 8-10 m, Mendes Magalhães 4874, janeiro 1943 (RB); Loc. n. ind., A. F. Regnell III 79a (S-Herb. Regn.); Loc. n. ind., Widgren s.n., ano 1845 (S-Herb. Regn.); Loc. n. ind., A. F. Regnell III 79 xx (S-Herb. Regn.); Loc. n. ind. Regnell III 79, setembro 1857 (S-Herb. Regn.); Caldas, Rio Verde, Regnell III 79 x (S-Herb. Regn.); Distrito Rio Branco, Retiro de Antonio Avelino, em mata virgem densa, 750 msm, árvore 20 m alta, tronco fino liso e copa estreita, flor branco-creme fragrante, "canela preta", Ynes Mexia 5300, novembro 1930 (S); Distrito Ilhéus, Fazenda da Tabunha, substrato em mata alta, caminho de mata antigo, 300 msm, árvore 8,5 m alta, fruto preto quando maduro, "fruta de pomba", Ynes Mexia 4982, agosto 1930 (S); Estação Experimental Coronel Pacheco, "canela", mata do fundão, árvore de porte médio em flor, Vasco Gomes 2387, julho 1955 (RB); Estação Experimental Coronel Pacheco, "canela", árvore pequeno porte, em flor, Vasco Gomes 2520, novembro 1955 (RB); Vargem Alegre, Município de Caratinga, arbusto na mata, Ismael Kuhlmann 46, setembro 1929 (RB); Ribeirão, próximo a Rio Novo, em mata primária, em fruto, ex Herb. Schwacke 10919, setembro 1894 (RB); Coronel Pacheco, Fazenda Liberdade, "canela", árvore de porte médio, em flor, Vasco Gomes 2386, maio 1955 (RB); Rio Novo, Araujo s.n., ex Herb. Schwacke, em flor (RB); Ribeirão, próximo a Rio Novo, arbusto e árvore, em mata primária, ex Herb. Schwacke 10.919, setembro 1894 (RB); Rio Novo, árvore alta ramosíssima de flor de perianto branco, "canela sassafrás", na mata, cortex antisiphyliticus, ex Herb. Schwacke 11889, setembro 1895 (RB).

RIO DE JANEIRO – Cidade do Rio de Janeiro, Estrada do Corcovado, árvore de flores alvas, muito cheirosa toda a planta, E. Pereira 4332, Liene, Sucre e Duarte s.n., setembro 1958 (RB); Horto Florestal, "canela sassafrás", próximo ao bosque de Jequitibá, em flor, Clarindo Alves Lage s.n., julho 1934 (RB); Parque Nacional da Serra dos Órgãos W. D. de Barros 1063, outubro 1942 (RB); Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em flor, W. D. de Barros 1050, outubro 1942 (RB); Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis, Dionísio e Octavio 154, ano 1942 (RB); cidade do Rio de Janeiro, área do Jardim Botânico, próximo à casa 7, "canela", árvore de pequeno porte, cerca de 5 m, flores brancas, Altamiro Barbosa 374, novembro 1949 (RB); Parque Nacional da Serra dos Órgãos, árvore pequeno porte, mata cespitosa, espigada, flores alvescentes, Altamiro Barbosa 9, fevereiro 1949 (RB); cidade do Rio de Janeiro, Horto Florestal, "canela", esquerda do talhão 24, em flor, Francisco Gonçalves da Silva s.n., julho 1941 (RB); cidade do Rio de Janeiro, Gávea, em flor, Dionísio s.n. (RB); Madalena, Barra Alegre, Mocotó, Santos Lima 203, outubro 1933 (RB); Parque Nacional do Itatiaia, lote 114, próximo à residência, mais ou menos 1200 msm (Almirante), "canela", árvore de porte elevado em flor, W. D. de Barros 275, abril 1941 (RB); Parque Na-

cional do Itatiaia, 1100 msm, "canela parda", árvore grande em fruto, W. D. de Barros 189, janeiro 1941 (RB); cidade do Rio de Janeiro, Estrada do Redentor, "canela sassafrás", em flor, A. P. Duarte 9870, julho 1961 (RB); Parque Nacional do Itatiaia, Lote Almirante, Vale do Taquaral, "canela", árvore grande, mais ou menos 1000 msm, casca perfumada, madeira escura, W. D. de Barros 238, março 1941 (RB); cidade do Rio de Janeiro, mata do Horto Florestal, árvore regular, flor alvescente, Victorio s.n., setembro 1928 (RB); Serra dos Órgãos, Campo das Bromélias, árvore de flores alvas, E. Pereira 189, novembro 1942 (RB); Serra dos Órgãos, pequena árvore, E. Pereira 447, dezembro 1945 (RB); Parque Mariano Procópio, Juiz de Fora, "sassafrás", A. P. Duarte 1072, janeiro 1948 (RB); cidade do Rio de Janeiro, mata das Obras Públicas, árvore 8 m alta, Pessoal do Horto Florestal s.n., setembro 1927 (RB); ibidem, mata do Horto Florestal; Pessoal do Horto Florestal s.n., maio 1927 (RB); Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis, Dionísio e Octavio 154, maio 1940 (RB); Parque Nacional do Itatiaia, picadão novo para o Maromba, 1200 msm, em flor, W. D. de Barros 622, fevereiro 1942 (RB); Parque Nacional da Serra dos Órgãos, W. Duarte de Barros 1063, em flor, outubro 1942 (RB).

**SÃO PAULO** – cidade de São Paulo, Parque do Estado, "sassafrásinho", F.C. Hoehne s.n., outubro 1931 (RB); Campinas, próximo da Lagoa de Taquaral, nativa, árvore cerca de 5 m, fruto, Hermes Moreira de Souza s.n., novembro 1967 (RB); Campinas, em campo árido, Mosén 2563, agosto 1874 (S-Herb. Regn.); Loc. n. ind., Mosén 1584, março 1874 (S-Herb. Regn.); Campinas, árvore copada, flor alva aromática, Hoehne 28338, outubro 1931 (S); Loc. n. ind. Riedel s.n. (R, S); cidade de São Paulo, Jardim Botânico, "sassafrásinho", Planta viva n.º 35a, F.C. Hoehne s.n., outubro 1931 (RB); Limoeiro, "canela sassafrás", árvore regular, Prudente Silveira s.n., novembro 1931 (RB); cidade de São Paulo, Palácio do Governo, "canela sassafrás", M. A. Cunha s.n., outubro 1959 (RB).

**ESPÍRITO SANTO** – Município de São Mateus, Fazenda Alegria (Elvecio Braga), árvore 25 m, em mata da qual só foi retirada a madeira de lei valiosa, solo rico em húmus, com frutinhas, A. Mattos Filho e A. Magnanini s.n., julho 1954 (RB); norte do Rio Doce, matas São Gabriel, Jair M. Vieira 56, setembro 1950 (RB); Estrada São Pedro Palácios, Boa Vista, em fruto, Jair M. Vieira s.n., setembro 1950 (RB); Mata do Quirino, Reserva Sooretama, pequena árvore, umbrófila, com mais ou menos 5,5 m de altura, 13 cm de diâmetro, D. Sucre 5433, julho 1969 (RB).

**PARANÁ** – São Mateus, "canela sassafrás", árvore elevada, mata, Gurgel s.n., 1929 (RB); Município Tijuca do Sul, Saltinho, árvore da mata, "sassafrás" G. Hatschbach 6998, abril 1960 (RB, HH); Rio Branco, F. C. Hoehne s.n., outubro 1929 (RB); Estação Experimental de Trigo, Ponta Grossa, "canela sassafrás", árvore regular, Gil Ferreira Steicu s.n., janeiro 1930 (RB); Vila Velha, 875 msm, em pequena mata, G. Jonsson 1185a, outubro 1914 (S); Patrimônio, "canela", em mata primária, P. Dusén 16790, março 1915 (S); Capão Grande, em pequena mata, "sassafrás", P. Dusén 4006, março 1904 (S); Itararé, Morungava, 740 msm, em pequena mata, P. Dusén 16615, janeiro 1915 (S). Palmira, "canela sassafrás", árvore elevada na mata, Gurgel s.n., dezembro 1929 (RB); Município de Astorga, Astorga, árvore 5 m, mata, Hatschbach 1829, janeiro 1950 (RB); São Francisco do Sul, Garuva, Fazenda Hatschbach, "canelinha", fruto de cúpula vermelha e baga vinosa quase preta, A. P. Duarte 5339 e G. Hatschbach, julho 1960 (RB); Palmira, árvore elevada, mata, em flor, L. Gurgel s.n., dezembro 1929 (RB).

**SANTA CATARINA** – Mata do Azambuja, Brusque, "canela sassafrás", J. G. Kuhlmann s.n., janeiro 1950 (RB); Trombudo Central, Rio do Sul, Col. Grimm e Cia. (fabricantes de óleos vegetais) (RB); Morro da Fazenda, Itajaí, "canela sassafrás", mata 300 msm, árvore, fruto imaturo verde, Klein 813, agosto 1954 (RB); Pilões, Palhoça, "canela sassafrás", mata, 300 msm, árvore 10 m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 2758, fevereiro 1956 (RB, HBR); Bairro do Inhamê, Rio do Sul, "sassafrás brasileiro", Kuhlmann 22, fevereiro 1958 (RB); Serra do Espigão, Papanduva, mata 1000 msm, árvore 15 m, flor branca, Reitz e Klein 11403, janeiro 1962 (RB, HBR); Ibirama, mata 200 msm, árvore 12 m alta, flor amarelo clara, A. Gevieski 102, janeiro 1954 (RB); Serra do Matador, Rio do Sul, mata 800 msm, árvore 10 m, Reitz 6065, dezembro 1958 (RB, HBR); Mata do Hoffmann, Brusque, "canela sassafrás", mata 50 msm, árvore 20 m, Klein 6, outubro 1949 (RB, HBR); Mata da Cia. Hering, Bom Retiro, Blumenau, capoeirão e mata 250 msm, árvore 10 m, flor verde-esbranquiçada, Klein 2445, junho 1960 (RB, HBR); Correa, Corupá, Jaraguá do Sul, "canela sassafrás", mata 600 msm, árvore 12 m, flor branca, Reitz e Klein 6217, janeiro 1958 (RB, HBR); Sabiá, Vidal Ramos, mata 650 msm, "canela sassafrás", árvore 12 m, flor branca, Reitz e Klein 6307, janeiro 1958 (RB, HBR); Mata da Azambuja, Brusque, "canela sassafrás", mata 50 msm, árvore 20 m, Klein 13, janeiro 1950 (RB, HBR); Pilões, Palhoça, mata 250 msm, árvore 15 m, flor amarela, Reitz e Klein 3045, abril 1956 (RB, HBR); Serra do Matador, Rio do Sul, mata 700 msm, árvore 10 m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 7130, setembro 1958 (RB, HBR); Vargem

Grande, Lauro Mueller, mata 350 msm, árvore 15 m, Reitz e Klein 8857, junho 1959 (RB, HBR); Morro Spitzkopf, Blumenau, mata de topo 900 msm, arvoreta 6 m, flor esverdeada, Klein 2462, junho 1960 (RB, HBR); Pirão Frio, Sombrio, mata 10 msm, árvore 15 m, flor branca, Reitz e Klein 9442, janeiro 1960 (RB, HBR); Nova Teutônia, Fritz Plaumann 266, dezembro 1943 (RB); Vargem Grande, Lauro Mueller, mata 350 msm, árvore 15 m, flor branca, Reitz e Klein 8858, junho 1959 (RB, HBR); Sabiá, Vidal Ramos, mata 750 msm, "canela sassafrás", árvore 15 m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 4292, junho 1957 (RB, HBR); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, "canela sassafrás", mata 300 msm, árvore 10 m, R. Klein 1883, março 1956 (RB, HBR); Morro da Fazenda, Itajaí, "canela sassafrás", mata 100 msm, árvore 12 m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 1845, maio 1954 (RB, HBR); Sombrio, mata, árvore 5 m, flor branca, Reitz e Klein 463, abril 1944 (RB, HBR); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, "canela sassafrás", mata 300 msm, árvore 10 m, fruto imaturo verde, Klein 2079, junho 1956 (RB, HBR); Nova Teutônia, em flor, Fritz Plaumann 266, dezembro 1943 (RB); Morro da Fazenda, Itajaí, "canela sassafrás", mata 100 msm, árvore 12 m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 1845, maio 1954 (RB, HBR); Sombrio, Araraquara, mata, mais ou menos 10 msm, árvore 5 m, flor branca, Reitz e Klein 463, abril 1944 (RB, HBR); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, mata 300 msm, "canela sassafrás", árvore 10 m, fruto imaturo verde, Klein 1883, março 1956 (RB, HBR); Sabiá, Vidal Ramos, "canela sassafrás", mata 750 msm, árvore 15 m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 4292, junho 1957 (RB, HBR); Vargem Grande, Lauro Mueller, mata 350 msm, árvore 15 m, flor branca, Reitz e Klein 8858, junho 1959 (RB, HBR); Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, Ibirama, "canela sassafrás", mata 300 msm, árvore 10 m, fruto imaturo verde, Klein 2079, junho 1956 (RB, HBR); Mata da Azambuja, Brusque, mata 50 msm, árvore 20 m, em flor, Klein 13, janeiro 1950 (RB, HBR); Pilões, Palhoça, mata 300 msm, "canela sassafrás", fruto imaturo verde, Reitz e Klein 2758, fevereiro 1956 (RB, HBR); Morro da Fazenda, Itajaí, "canela sassafrás", mata 300 msm, árvore em fruto, Klein 813, agosto 1954 (RB, HBR); Bairro do Inhamé, Rio do Sul, J. G. Kuhlmann 23, fevereiro 1958 (RB); Porto União, imbuial, 800 msm, árvore 10 m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 11634, janeiro 1962 (RB, HBR); São Miguel, Porto União, mata 800 msm, árvore 15 m, fruto imaturo verde, Klein 3088, setembro 1962 (RB, HBR); Seara, beira da estrada, 500 msm, arvoreta 5 m, flor esbranquiçada, Reitz e Klein 12.176, fevereiro 1962 (RB, HBR).

47 – *Ocotea puberula* (Rich.) Nees  
Nees, Syst.: 472, 1836; Mez l.c.: 343.

Sin.: *Laurus puberula* Rich., *Strychnodaphne puberula* Nees, *Laurus cissifolia* Poir., *Laurus crassifolia* Poir., *Oreodaphne acutifolia* var. *latifolia* Nees, *Oreodaphne martiana* var. *latifolia* Meissn., *Persea marginata* Bartl. ap. Meissn., *Gymnobalanus perseoides* Meissn., *Oreodaphne perseoides* Nees ap. Meissn., *Oreodaphne warmingii* Meissn. in Warm. *Strychnodaphne suaveolens* Gris. (nec Meissn.), *Myrtus dioica* Sprg. ap. Nees.

BRASIL: SANTA CATARINA – Xaxim, habitat "pinhal", 600 msm, árvore 10 m, flor verde, Klein 5549, agosto 1964 (RB, HBR); Seminário Arquidiocesano, Chapecô, mata 450 msm, árvore 10 m, flor esverdeada, Klein 5593, agosto 1964 (RB, HBR); Herval Velho, mata 700 msm, árvore 15 m, flor esverdeada, R. Klein 5437, agosto 1964 (RB, HBR); Catanduvas–Joacaba, habitat em imbuial, 900 msm, árvore 15 m, flor verde, Klein 5457, agosto 1964 (RB, HBR); Faxinal dos Guedes, habitat pinhal, 900 msm, árvore 10 m, flor verde, Klein 5511, agosto 1964 (RB, HBR); Abelardo Luz, habitat em pinhal, 900 msm, árvore 10 m, flor verde, Klein 5517, agosto 1964 (RB, HBR); Mondai, beira de rio, 250 msm, arvoreta 6 m, flor esverdeada, Klein 5630, agosto 1964 (RB, HBR); Itapiranga, beira rio, 200 msm, árvore de 15 m, agosto 1964 (RB, HBR).

48 – *Ocotea pulchella* Mart. ap. Nees  
Mart. ap. Nees, Syst.: 397, 1836; Mez l.c.: 317.

Sin.: *Oreodaphne pulchella* Nees, *Mespilodaphne pulchella* Meissn., *Mespilodaphne vaccinioides* Meissn., *Persea surinamensis* Sprg.

BRASIL: MINAS GERAIS – Caldas, em campo árido, Mosén 694, novembro 1873 (S-Herb. Regn.); Caldas, em campo seco, Mosén 700, outubro 1873 (S-Herb. Regn.); Caldas, Capivari, à margem de praia sub-úmida, Mosén 995, dezembro 1873 (S-Herb. Regn.); Caldas, Capivari, em campo aberto, Mosén 999, novembro 1873 (S-Herb. Regn.); Estrada de Ouro Preto, próximo de Belo Horizonte, pequena árvore de cerrado, A. P. Duarte 8613, novembro 1964 (RB); Ouro Branco, P. C. Porto 1249, novembro 1922 (RB); Rio Novo, Araujo s.n., ex Herb. Schwacke 7038 (RB); base da Serra de Ouro Branco, L. Damazio s.n. (RB); Carmo do Cajuru, árvore de porte médio em remanescente, de 6-8 m mais ou menos, A. P. Duarte 11251, novembro 1968 (RB); Hermilo Alves, Município de Carandaí, "canela amarela", árvore de 5-8 m mais ou menos, de capão de campo ou

isolada nos campos, A. P. Duarte 3465, novembro 1952 (RB); Belo Horizonte, Serra do Curral, árvore pequena, A. Ducke s.n., março 1929 (RB); Ouro Branco, Campos Porto 481, ano 1916 (RB); Município de Parreiras (antigo Caldas), Fazenda da Serra, restos de mata, árvore, flor amarela, pouco freqüente, Mello Barreto 10957, dezembro 1940 (RB).

**RIO DE JANEIRO** – Teresópolis, Posse, morro das antenas da televisão, arbusto heliófilo, variando de 2,5 a 3,5 m de altura, flor branca, D. Sucre 2323 e P. I. S. Braga 166, fevereiro 1968 (RB).

**GOIÁS** – Ceres, árvore, Goodland 819, ano 1966 (RB).

**ESPÍRITO SANTO** – Lagoa do Durão, Linhares, Rio Doce, “canela da beira da lagoa”, árvore 5-8 m, flor alva, margens da lagoa, J. G. Kuhlmann 173, abril 1934 (RB); margens da Lagoa do Durão, Linhares, Rio Doce, árvore 4-6 m, flor alva, J. G. Kuhlmann 357, abril 1934 (RB); Vitória, Aeroporto, A. P. Duarte 8840, fevereiro 1965 (RB).

**SÃO PAULO** – Mogi das Cruzes, arbúscula, flores alvas, ex Herb. Schwacke 6609, abril 1889 (RB); cidade de São Paulo, Jardim Botânico, “canelinha”, planta viva 229, F. C. Hoehne s.n., fevereiro 1932 (RB).

**PARANÁ** – Município de Guaratuba, Morro das Caieiras, A. P. Duarte s.n., julho 1960 (RB); ibidem, Morro das Caieiras, pequeno arbusto, em formação de encosta, A. P. Duarte 5347 e G. Hatschbach, julho 1960 (RB); Município de Arapoti, Arapoti, árvore de flor creme, do capão, G. Hatschbach 6554, novembro 1959 (RB, HH); Matinhos, Sertãozinho, Paranaguá, arbusto, terreno arenoso, pouco abundante, Luiza Thereza Dombrowski 175, março 1964 (RB); Município de Pirai do Sul, Joaquim Murтинho, arbusto de flor creme, mata secundária, G. Hatschbach 11926, dezembro 1964 (RB, HH); Município de Campo Mourão, árvore de 4 m, cerrado invadido pela mata, G. Hatschbach 12981, outubro 1965 (RB, HH); Município de Pirai do Sul, Serra das Furnas, Campo das Cinzas, árvore de 5 m, flor creme, da mata, G. Hatschbach 12185, L. B. Smith e R. Klein, janeiro 1965 (RB, HH); Município de Guaratuba, Brejatuba, arvoretta flor creme, da restinga, comum, G. Hatschbach s.n., abril 1960 (RB, HH); Município de Tibagi, Estrada Castro-Tibagi, Fazenda Palmito, árvore de 5 m, do capão, G. Hatschbach 5511, janeiro 1959 (RB, HH); Município de Arapoti, Barra do Rio das Perdizes, arbusto das margens do rio, flor creme, zona do cerrado, G. Hatschbach 6549, novembro 1959 (RB, HH); Porto Amazonas, árvore pequena na beira do campo, L. Gurgel s.n., fevereiro 1929 (RB); Cantagalo, árvore pequena, orla da mata, L. Gurgel s.n., dezembro 1929 (RB); matas não inundáveis da margem do Iguaçu, árvore, L. Gurgel s.n., dezembro 1929 (RB); Município de Pirai do Sul, pastagem próxima a Pirai do Sul, 1000-1100 msm, L. B. Smith, R. M. Klein e G. Hatschbach 14558, janeiro 1965 (RB); Município de Pirai do Sul, Campo das Cinzas, Serra das Furnas, mata 1200 msm, L. B. Smith, R. M. Klein e G. Hatschbach 14459, janeiro 1965 (RB, HH); São Mateus, árvore, mata, L. Gurgel s.n., dezembro 1929 (RB); Porto Amazonas, L. Gurgel s.n., dezembro 1929 (RB); Castro, ex Herb. Schwacke 2691 (II, 63), janeiro 1880 (RB); Açungui, A. Mattos e L. Labouriau s.n., março 1948 (RB); Porto Amazonas, árvore pequena na beira do campo, Gurgel s.n., dezembro 1929 (RB); Município de Campo Largo, Bugre, árvore da mata, flor creme, G. Hatschbach 7455, novembro 1960 (RB, HH); Araucária, margem do Rio Iguaçu, arbusto de 2 m, flor alva, E. Pereira 8081 e G. Hatschbach 10686 (RB, HH); Ponta Grossa, margem do Rio Guavireva, arbusto de 2 m, flores alvas, mata ciliar, E. Pereira 8141 e G. Hatschbach 10735, novembro 1963 (RB); São Mateus, mata, Gurgel s.n., março 1929 (RB); Witmarsum, Palmeira, orla de capão, 1000 msm, Klein 4601, novembro 1963 (RB).

**SANTA CATARINA** – Ponte Alta, planalto, árvore de 5 m, flores alvas, E. Pereira 8709, janeiro 1964 (RB); Bom Jardim, São Joaquim, capão, 1300 msm, arbusto de 3 m, flor amarelada, Reitz e Klein 8199, janeiro 1959 (RB, HBR); Município Guaraciaba, mata, Liso, 13,5 km noroeste de São Miguel d'Oeste, 400-600 msm, L. B. Smith e R. M. Klein 14165, dezembro 1964 (RB, HBR); Município de Agua Doce, galeria em mata, Campo das Palmas, 16 km noroeste de Hercílioópolis, 1100-1200 msm, L. B. Smith e R. M. Klein 13645, dezembro 1964 (RB, HBR); Morro Spitzkopf, Blumenau, topo do Morro, 950 msm, arbusto 2 m, flor verde-amarelada, R. Klein 2382, dezembro 1959 (RB, HBR); São Francisco Xavier, São Joaquim, mata 1200 msm, árvore 12 m, flor amarela, R. Reitz 6680, fevereiro 1963 (RB, HBR); Canoinhas, várzea, 750 msm, arbusto de 3 m, flor amarelada, Reitz e Klein 11543, janeiro 1962 (RB, HBR); Ponte Alta do Sul, Curitiba, mata 900 msm, árvore de 10 m, flor branca, Reitz e Klein 11298, janeiro 1962 (RB, HBR); Barra Grande, Canoinhas, orla de pinhal, 750 msm, arvoretta de 6 m, flor esverdeada, R. Klein 3760, dezembro 1962 (RB, HBR); Município Abelardo Luz, matas baixas, 8-9 km norte de Abelardo Luz, 900-1000 msm, L. B. Smith e R. M. Klein 13878, dezembro 1964 (RB, HBR); em restinga próximo ao lago Carauá na Ilha de São Francisco, “canelinha”, arbusto de folhas glauces-



centes na face dorsal, cúpula da baga verde, ex Herb. Schwacke 13135, setembro 1897 (RB); restinga, próxima do Lago Caraú, na Ilha de São Francisco, arbusto humilde, cúpula da baga verde, ex Herb. Schwacke, setembro 1897 (RB); Rio Branco, Mafra, árvore, flores cremes quando novas, depois acastanhadas, E. Pereira 8358 e Pabst 7633, janeiro 1964 (RB); Praia Braba, Itajaí, restinga, 5 msm, arbusto de 1 m, flor esverdeada, R. Klein 370, março 1953 (RB, HBR); Pântano do Sul, Ilha de Santa Catarina, restinga 2 msm, arbusto 3 m alto, fruto imaturo verde, Klein e Bresolin 5402, agosto 1964 (RB, HBR); Liso, Guaraciaba, mata, 700 msm, árvore de 20 m, flor branca, Reitz e Klein 16918, janeiro 1964 (RB, HBR); Morro Jaraguá, Jaraguá do Sul, matinha do topo do morro, 900 msm, arbusto 3 m, flor branca, Reitz e Klein 18.094, maio 1968 (RB, HBR); Ponte Alta, planalto, árvore de 5 m, flor alva, E. Pereira 8709 e Pabst 7984, janeiro 1964 (RB); Curral Falso, Bom Jardim, São Joaquim, habitat em Aparados, matinha, 1500 msm, arbusto de 3 m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 7750, dezembro 1958 (RB, HBR); Irani, orla de capão 1000 msm, árvoreta 4 m, flor branca, Reitz e Klein 16476, dezembro 1963 (RB, HBR); Catanduvás-Joaçaba, imbuial, 900 msm, árvore de 20 m, flor branca, Reitz e Klein 16377, dezembro 1963 (RB, HBR).

**RIO GRANDE DO SUL** – Próximo a Tristeza, sobre a clareira de um bosque, Reineck e Czermak 131, novembro 1897 (RB); Município de Torres, José Vidal s.n., fevereiro 1939 (RB); Gramadinho, estrada para Soledade, árvore de 5 m, flores alvescentes, E. Pereira 8550, janeiro 1964 (RB); Porto Alegre, Morro da Polícia, beira da mata, arbusto de 1,5 m, flor creme, E. Pereira 8500 e Pabst 7775, janeiro 1964 (HB).

### CONCLUSÕES

A grande quantidade de informações obtidas para subsídio do estudo das Lauráceas, nos levou a concluir que devem ser dados a público cada vez mais conhecimentos do tipo aqui abordado, não só no que se refere às Lauráceas, mas também a outras famílias vegetais, principalmente as de interesse econômico e florestal. Tal procedimento traria, pela quantidade de dados que fornece, grande contribuição para outros campos de estudo, não só de ciências básicas, mas também aplicadas, como o estudo de Recursos Naturais, sua conservação e renovação, levantamento de listas florísticas, inventários florestais, reconstituição de floras extintas etc.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico a Bolsa que nos permitiu a identificação botânica de dezenas de exemplares de Lauráceas e às Direções dos Herbários citados, que nos cederam os mesmos para estudo.

### ABSTRACT

The Author continues the relation of new localities of *Lauraceae* for 48 species of *Ocotea* Aubl. New data about altitude, habitat, color of flowers and fruits etc are given.

### LITERATURA CONSULTADA

- CASTIGLIONI, J. A. – *Lauraceae* Argentinae II. Genero *Ocotea*, in Rev. Invest. Forestales 1 (4): 3-21, 1958, Buenos Aires.
- MEISSNER, J. – *Lauraceae*, in DC. Prod. 15 (1): 1-260, 1864, Paris.
- MEZ, C. – *Lauraceae* Americanae, in Jahrb. Bot. Gart. Mus. Berlin Bd V; 1-556, 1889.
- VATTIMO, IDA DE – O gênero *Ocotea* Aubl. no nordeste do Brasil (*Lauraceae*), in Rouriguésia 23-24: 242-251, 1961, Rio de Janeiro.
- VATTIMO, IDA DE – *Lauraceae* do Estado do Rio de Janeiro, in Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 15: 115, 1957, Rio de Janeiro.
- VATTIMO, IDA DE – *Lauraceae* do Estado da Guanabara, in Rodriguésia 37: 75-122, 1966, Rio de Janeiro.
- VATTIMO, IDA DE – *Lauraceae* do Itatiaia, in Rodriguésia 30 e 31: 38-86, 1956, Rio de Janeiro.
- VATTIMO, IDA DE – Flora da cidade do Rio de Janeiro – *Lauraceae*, in Rodriguésia 33 e 34: 157-173, 1959, Rio de Janeiro.
- VATTIMO, IDA DE – Contribuição ao conhecimento da Distribuição Geográfica das *Lauraceae* III, in Rodriguésia 48: 7-57, 1979, Rio de Janeiro.

### NOTA DA COMISSÃO DE REDAÇÃO

São de autoria de Mário da Silva as fotos apresentadas na publicação do Jardim Botânico, de 7 de dezembro de 1977 – “Acervo Histórico do Jardim Botânico”.